

Relato 2

Data: 04/06 – Horário: 07h20 às 08h50

Hoje estive presente em uma aula da professora Sheilla com a turma do 3º ano do Ensino Médio. O tema abordado foi o cálculo do número de oxidação (NOX), conteúdo essencial para a compreensão das reações de oxirredução. A professora iniciou com uma revisão das principais regras para a determinação do NOX, destacando pontos como a eletronegatividade dos elementos, as cargas dos íons e algumas exceções importantes, como no caso do oxigênio e do hidrogênio em hidretos metálicos.

Após essa retomada teórica, ela resolveu vários exemplos no quadro junto com os alunos. Em seguida, distribuiu uma folha com exercícios diversificados, envolvendo moléculas simples, compostos iônicos e reações químicas. Os alunos deveriam calcular o número de oxidação dos elementos em cada caso, sendo esse exercício considerado uma espécie de “teste”. Notei que, inicialmente, alguns estudantes demonstraram insegurança, principalmente diante de compostos menos usuais.

Esse desafio inicial causou certa tensão, mas também permitiu perceber quem estava acompanhando a explicação de forma atenta. Apesar das dificuldades enfrentadas por alguns, a professora se mostrou sempre disposta a ajudar, embora não tenha permitido o uso de cadernos ou celulares durante a atividade.

Ao final da aula, antes de recolher os exercícios, a professora avisou à turma que a próxima aula seria ministrada pela estagiária Millena, e que seria uma revisão do mesmo conteúdo, visando reforçar o aprendizado antes de dar continuidade ao tema de reações de oxidação e redução.